

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 01 a 05/08/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	977,00	1.302,00	1.286,00	31,63%	-1,23%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	920,00	1.200,00	1.250,00	35,87%	4,17%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	566,60	702,00	707,50	24,87%	0,78%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	560,00	665,00	665,00	18,75%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	175,24	215,59	213,30	21,72%	-1,06%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	1.760,40	1.996,60	2.034,40	15,56%	1,89%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1956	5,2966	5,2265	0,60%	-1,32%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1286,00	1295,68		1263,28
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	707,50		653,66	634,20

MERCADO EXTERNO

A primeira semana de agosto de 2022 foi de bastante volatilidade nos preços das Bolsas de Nova Iorque e Londres. A oferta restrita dá sustentação às cotações do café no mercado internacional, no entanto o momento é de preocupação com a demanda diante do risco de desaceleração econômica em importantes polos consumidores.

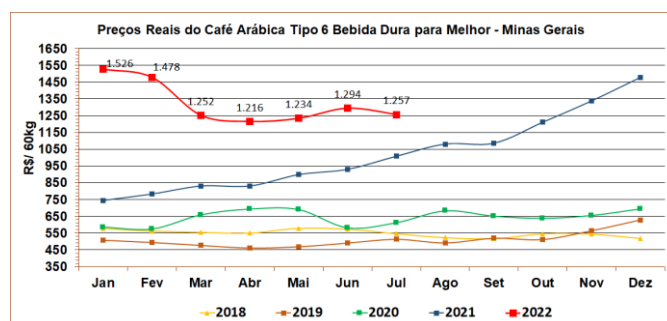
Apesar desse cenário de preocupação com a demanda, as cotações não devem apresentar deduções expressivas em razão da limitação da oferta atual. O estoque certificado na Bolsa de Nova Iorque apresentou mais uma semana de queda, estimado em cerca de 660,6 mil sacas de 60 kg no dia 05 de agosto de 2022, o que representa uma redução de 5,6% em relação à semana anterior e de 69,4% na comparação com igual data do ano passado.

Na Colômbia, a Federação Nacional dos Cafeicultores informou uma produção de 944,0 mil sacas de 60 kg de café em julho de 2022, o que corresponde a uma queda de 22,0% na comparação com julho de 2021. No acumulado de janeiro a julho de 2022, a Colômbia produziu cerca de 6,9 milhões de sacas de 60 kg, representando uma queda de 8,0% na comparação com igual período do ano anterior. A produção de café na Colômbia foi prejudicada pelo excesso de chuvas no contexto do fenômeno climático *La Niña*.

MERCADO INTERNO

A volatilidade nas cotações internacionais mantém as negociações lentas no mercado doméstico, com movimentos mistos nos preços. A redução do valor médio semanal do dólar em relação ao real, pela segunda semana consecutiva, influencia a queda das cotações domésticas, no entanto a limitação do potencial produtivo da safra atual dá suporte aos preços do café.

O avanço da colheita da safra 2022 também pressiona a queda das cotações, mas esse aumento sazonal da oferta é ofuscado pelo atraso das atividades no campo e pelo impacto do clima no potencial produtivo das lavouras. A seca e as geadas que antecederam a floração da safra 2022 ainda estão na memória dos produtores. Apesar da bialidade positiva em 2022 e da estimativa de aumento de 12,0% na produção de café deste ano, esta safra é 15,3% menor do que a de 2020, que também apresentou bialidade positiva.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 146,8 mil toneladas de café não torrado no mês julho de 2022, o que corresponde a uma alta de 2,7% na comparação com julho do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins está estimada em cerca de 9,7 mil toneladas em julho de 2022, representando um aumento de 36,9% em relação ao observado em julho de 2021.

O crescimento da produção interna em 2022 e o aumento do dólar no Brasil favorecem a recuperação das exportações de café no segundo semestre deste ano. Além do mais, apesar da alta volatilidade, os preços têm se mantido em patamares elevados no mercado internacional.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da queda do dólar no Brasil na primeira semana de agosto de 2022, a moeda estrangeira ainda se mantém em patamar elevado e favorecendo as exportações do café brasileiro. No mês de julho de 2022, o valor médio do dólar foi de R\$5,36, o que representa uma alta de 6,3% em relação ao mês anterior e de 4,1% na comparação com julho de 2021.